

# Correlação entre os conceitos básicos de Sigmund Freud, Erick Erickson e Jean Piaget sobre a Psicologia do Desenvolvimento

(Lucia Schaefer-2006)

Partindo do princípio de que o comportamento do indivíduo é também fruto de motivos e processos inconscientes, e, como outras teorias, considerando a personalidade fruto da interação entre as características inatas do indivíduo e o seu ambiente, a **Teoria Psicanalítica** considera a sexualidade fundamentalmente importante na vida psíquica do ser humano.

Na busca de subsídios para a explicação do comportamento do indivíduo, os teóricos têm encarado o ser humano por diferentes primas. Porém, a maioria das teorias passa por três visões de mundo e de humanidade que compreendem os seguintes modelos: **Mecanicista, Organísmico e Psicanalítico**.

O **modelo Mecanicista** reduz todo comportamento a seqüências mecânicas ou respostas condicionadas, refletindo a crença na possibilidade de manipulação do comportamento humano. Segundo essa teoria, a manipulação do ambiente pode mudar a maneira pela qual as pessoas se desenvolvem.

No **modelo Organísmico** o interesse maior recai no processo e não no produto. As experiências não são vistas como causas básicas do desenvolvimento e sim como fatores que podem fazê-lo prosseguir mais rápida ou lentamente.

E o **modelo Psicanalítico** sustenta que o homem é grandemente comandado pelo inconsciente, sendo que a consciência lógica e racional representa uma fina camada sobre um vasto domínio de forças instintivas e inconscientes.

Como podemos perceber, existem várias maneiras de conceituar o desenvolvimento humano. Essas conceituações estão sempre de acordo com as diferentes perspectivas teóricas e o momento histórico em que surgiram. Porém, na medida em que, isoladamente, nenhum modelo teórico tem o poder de abranger profundamente todas as variáveis, antes de se chocarem, os mesmos se completam.

Na intenção de possibilitar melhor visualização da complementação de idéias defendida no parágrafo anterior, correlacionamos no quadro abaixo os conceitos básicos dos representantes de duas das três correntes supracitadas. São eles: **Sigmund Freud** e **Erick Erickson** (modelo Psicanalítico) e **Jean Piaget** (modelo Organísmico).

## Sigmund Freud

Segundo a psicanálise Freudiana, o desenvolvimento da personalidade ocorre através de estágios. Em cada fase, uma determinada parte do corpo (zona erógena) fica mais sensível e carece de estimulação. A saúde mental de um indivíduo tem relação direta com o grau de sucesso que atinge ao atravessar esses estágios.

## Erick Erickson

Erick Erickson dividiu as fases do homem de acordo com o desenvolvimento psicossocial, denominando-as 8 “idades evolutivas”. As mesmas são ultrapassadas através das ‘crises vivenciais’ que têm por fim o estabelecimento da identidade do ego.

## Jean Piaget

Para Jean Piaget a construção do conhecimento e a inteligência dizem respeito a uma forma de adaptação superior que o ser humano desenvolveu na busca de sua sobrevivência. Segundo Piaget, todos os sujeitos se desenvolvem cognitivamente através dos seguintes períodos:

### Estágio Oral (0 a 10 anos):

- ➡ A fonte corporal das excitações pulsionais se dá predominantemente na zona bucal;
- ➡ A mãe é mais que um conceito, é uma função;
- ➡ Se não houver suficiente gratificação oral, alguma energia libidinal pode ficar fixada nesta fase, repercutindo em futuros comportamentos orais (fumar, comer demais, etc.).

### 1 Confiança básica X Desconfiança (primeiro ano de vida):

“Sou o que me é dado”

- ➡ Na relação com a mãe se estabelece um início de identidade do ego, particularmente através da amamentação;
- ➡ Embora o aparecimento da confiança seja essencial para o bebê, o sentimento de desconfiança também se faz necessário para manter o equilíbrio. Desse modo, a criança discernirá estas características em suas experiências futuras.

### Período sensório-motor (0 a 2 anos):

- ➡ O bebê de 0 a 2 meses conhece o mundo através dos sentidos (paladar, visão, tato, audição, olfato) e do movimento;
- ➡ Do 2º. ao 24º. mês, o bebê passa por mais cinco fases que vão do comportamento reflexivo, denominado “relações circulares primárias”, à de sinais de um sistema de representação interno chamado “invenção de novos métodos através da combinação mental”.

### Estágio Anal (1 a 3 anos):

- ➡ Caracteriza-se pela satisfação da criança em expulsar e reter as fezes, resultado do controle muscular e estimulação das membranas mucosas

### 2 Autonomia X Vergonha e Dúvida (Equivalente à fase anal de Freud):

“Sou o que posso desejar livremente”

- ➡ Nesta fase, o desenvolvimento se dá não só a partir do controle do esfíncter como a partir de todo

### Período pré-operatório (2 a 7 anos):

#### 2 aos 4 anos

- ➡ Aumenta a representação verbal, mas a fala é egocêntrica;

- da região anal;
  - ➡ Quando a criança ama e sente que é amada pelos pais, cada elemento que produz é sentido como bom e valorizado;
  - ➡ Se seus produtos são encarados como armas destrutivas, que agridem o mundo cada vez que são produzidos, a tendência é expelir para fora tudo o que tem de ruim ou, pode também, reter e controlar seus produtos, se os mesmos gerarem angústia.
  - o seu corpo e do meio em que vive gerando sentimento de maior autonomia;
  - ➡ Caminhar, agarrar objetos e outras habilidades físicas são experiências fundamentais para a criança;
  - ➡ É a fase da mobilidade (primeiro momento de sua emancipação em relação aos pais), da vergonha (primeira emoção que a criança apresenta), e da dúvida quanto a si mesmo, quanto à firmeza e eficácia de seus educadores.
  - ➡ Aos 3 focaliza a atenção sob um aspecto por vez. Não consegue argumentar.
- 

### Estágio Fálico (3 a 5 anos):

- ➡ Estágio em que os órgãos genitais serão alvo da concentração energética pulsional. Não existe, por parte da criança uma conscientização da diferença anatômica. Na realidade a diferença não é percebida mas negada, e, em consequência, tanto meninos quanto meninas acreditam “ver” o pênis mesmo onde ele não existe.

### 3Iniciativa X Culpa (Equivalente à fase fálica de Freud):

“Eu posso imaginar o que serei”

- ➡ Há um incremento da excitabilidade genital e um grande interesse pelas questões sexuais, concentrando-se nas diferenças anatômicas;
- ➡ Por corresponder à fase edípica, os sentimentos de rivalidade, culpa e ameaças são proeminentes, o que leva à estruturação de sentimentos de moralidades opressores.

### 4 aos 7 anos

- ➡ A comunicação verbal torna-se mais social e menos egocêntrica;
  - ➡ Não tem noção clara da realidade nem é capaz de ser coerente ou perceber contradições. Ainda não consegue discernir o certo do errado. Não entende regras complexas, mas é capaz de obedecer aos mais velhos, seguindo regras simples como “pode” e “não pode”.
-

#### Período de Latência (5 a 9 anos):

- ➡ A repressão da energia sexual, fruto da repressão do Édipo, acaba sendo canalizada para o desenvolvimento intelectual e social da criança (sublimação), ficando a sexualidade adormecida;
- ➡ Período da escolaridade, do aprendizado, das operações matemáticas e gramaticais e, simultaneamente, o de intenso contato múltiplo com objetos reais-concretos que funcionam como substitutivos dos objetos primários mãe, pai, irmãos, etc.;
- ➡ Período da socialização.

#### 4 Capacidade laborativa X Inferioridade (Equivalente à fase de latência de Freud):

- ➡ “Sou o que posso aprender a fazer funcionar”
- ➡ Fase em que a criança vai gradualmente, assumindo características para se tornar capaz de assumir a condição de adulto;
- ➡ Nesta fase precisa absorver todas as habilidades e normas básicas da cultura, incluindo a escola.

#### Período Operatório-Concreto (7 a 11 anos):

- ➡ A criança defende seu ponto de vista mas tem dificuldade em entender diferentes pontos de vista e chegar a uma conclusão.;
- ➡ Consegue se concentrar nas atividades e compreende regras sociais e de jogos;
- ➡ É capaz de realizar tarefas múltiplas e de classificação, ordenar objetos em seqüência lógica e compreender o princípio de conversação. É capaz de resolver problemas concretos.

---

#### Período Genital (12 aos 18 anos):

- ➡ Ocorre um amadurecimento físico que proporciona ao sujeito a possibilidade efetiva de concretizar sua sexualidade genital;
- ➡ Uma característica típica deste período é a revolta juvenil contra a autoridade, e em primeiro lugar a dos pais;
- ➡ O grupo oferece ao

#### 5 Identidade X Confusão de identidade (Equivalente à adolescência):

- ➡ “Sou o que sou”
- ➡ É neste período que ocorre a aquisição final da identidade;
- ➡ Neste momento o adolescente já deve começar a fazer escolhas importantes que demarcam sua entrada na vida adulta, principalmente nas áreas afetiva e profissional.

#### 6 Identidade X Isolamento (Equivalente ao adulto

#### Período Operatório Formal (11 aos 15 anos):

- ➡ Nesta fase o pensamento é mais abstrato. Incorpora os princípios da lógica formal. Manipula idéias e constrói teorias. Discute assuntos polêmicos, entende prós e contras e consegue chegar a uma conclusão.

adolescente uma possibilidade de identificação múltipla, assim como uma descentralização do interesse voltado para si próprio.

**jovem):**

**“Nós somos o que amamos”**

- ➡ Nesta fase coexistem o desejo de intimidade e a necessidade de privacidade;
  - ➡ A busca de intimidade com o outro não ocorre necessariamente na área sexual. O jovem quer alguém com quem compartilhar ideologias.
- 

## **7 Generatividade**

**(criatividade) X**

**Estagnação (equivale ao adulto médio):**

- ➡ A dependência dos jovens em relação aos mais velhos é a principal característica deste estágio;
- ➡ Criar filhos, centrar-se na realização profissional e preparar a próxima geração faz parte das principais atividades desta fase.

## **8 Integridade X**

**Desesperança (equivale ao adulto tardio):**

- ➡ Nesta última etapa, a evolução satisfatória das etapas anteriores geraria um sentimento de gratificação ou **integridade** no indivíduo gerando uma aceitação em relação à proximidade da morte pois prevaleceria o sentimento do dever

**cumprido;**  
➡ **Em contrapartida, o sentimento de que ainda há muita coisa por fazer causaria no indivíduo **desesperança** uma vez que o tempo é muito curto para a realização de tarefas não executadas ao longo da vida.**

**“Sou o que sobrevive de mim”**